



17^o CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Clínicas Progressas Podem Se Associar Com Seletividade, Aversão E Dificuldade Alimentar Em Pré-Escolares Em Dieta De Exclusão Do Leite De Vaca?

Autores: Vanessa Cristina de Castro Rodrigues 1, Patrícia da Graça Leite Speridião 1, Mauro Batista de Moraes 1

Resumo: Objetivo(s) Avaliar a relação das manifestações clínicas que motivaram a suspeita de alergia alimentar, em geral ocorridas no primeiro ano de vida, com a presença atual de seletividade, aversão e dificuldade alimentar em pré-escolares em dieta de exclusão do leite de vaca. Método Estudo transversal que avaliou crianças com idade entre dois e cinco anos em dieta de exclusão do leite de vaca por pelo menos seis meses por suspeita ou diagnóstico de alergia alimentar. A coleta de dados foi realizada via internet. Foram coletados dados demográficos e as manifestações clínicas que motivaram a suspeita ou diagnóstico de alergia alimentar. Três escores foram traduzidos e adaptados para avaliar as frequências de seletividade (J Am Coll Nutr. 1998;17:180–6), aversão (Pediatrics. 2007;120:e1069-75) e dificuldade alimentar (Paediatr Child Health. 2011;16:147–51). Regressão logística múltipla foi realizada para avaliar a relação das manifestações clínicas progressas com a presença atual de seletividade, aversão e dificuldade alimentar. Fizeram parte dos modelos múltiplos as manifestações clínicas que apresentaram associação ($p < 0,050$) nas análises univariadas. Resultados Foram incluídas 144 crianças das cinco regiões do Brasil, com mediana de tempo em dieta de exclusão de 29,9 meses. O início das manifestações clínicas ocorreu entre 0 e 12 meses de idade em 93,6% das crianças. As frequências de seletividade, aversão e dificuldade alimentar foram, respectivamente, 35,2%, 23,5% e 31,9%. Na análise univariada, de um total de 20 manifestações clínicas, 10 (déficit ou baixo ganho pondero-estatural, inapetência ou recusa alimentar, irritabilidade, náusea, enjoo ou vômitos; regurgitação, constipação, disfagia, tosse noturna, dor e distensão abdominal) apresentaram associação com seletividade, aversão e/ou dificuldade alimentar. A regressão logística mostrou associação entre história progressa de inapetência ou recusa alimentar e a presença atual de seletividade (OR: 2,56; IC95%: 1,07-6,16; $p=0,035$), aversão (OR: 3,86; IC95%: 1,31-11,40; $p=0,015$) e dificuldade alimentar (OR: 7,56; IC95%: 2,82-20,22; $p < 0,001$). História de déficit ou baixo ganho pondero-estatural apresentou associação apenas com seletividade (OR: 2,58; IC95%: 1,09-6,14; $p=0,032$). conclusão(ões) Recusa alimentar ou inapetência à época da suspeita de alergia alimentar, em geral no primeiro ano de vida, associou-se com a caracterização de seletividade, aversão e dificuldade alimentar na fase pré-escolar em crianças em dieta de exclusão do leite de vaca.